



**Gabinete do
Arcebispo Primaz**

MENSAGEM

Ref. MSG_11/2021

Mensagem de Natal

Braga, 16.Dez.2021

Para que a noite passe

O Natal foi sempre tempo de sonhos. Mas nós, católicos, sonhamos juntos uma Igreja sinodal e samaritana como fermento de um mundo mais irmão e solidário. Queremos que tudo resulte da vontade de viver a caridade intensamente, não de um modo teórico mas com gestos. Os gestos identificam-nos e geram esse mundo novo iniciado em Belém.

Tudo parece desmentir esta lógica. Como Isaías, perguntamos. “Sentinela, em que altura vai a noite?” (Is 21,11). Interroguem-nos: quando voltará a normalidade?

Temos a noite da pandemia e, em simultâneo, assistimos à evolução egoísta da sociedade. Como resposta consciente, teremos de ir colocando estrelas. Podem parecer pequenas e insignificantes. Brilharão e mostrarão o caminho que juntos devemos percorrer. Eis a meta do Natal.

– Olho para a sociedade e deparo-me com uma tremenda **indiferença** perante os seus males. É preciso ressuscitar a atenção ao mundo real para o conhecer e reagir.

– Verifico **imensas zangas ou conflitos** entre pessoas, famílias, partidos. Terei de assumir o dever da reconciliação e de a promover no coração das pessoas.

– Ouço **contínuas críticas** no quotidiano da vida e descrições parciais compradas ou interesseiras nos meios de comunicação social. Necessito de repor a verdade e permitir que acreditemos sem suspeitas.

– O **egoísmo** impregnou-se como um estilo de vida, considerado normal ou necessário para se viver tranquilamente. É urgente partir de um coração sensível e aberto à solidariedade, com muito ou com pouco, transformando a sociedade através da partilha e do dom.

– Impressiona-me o **consumismo** na avidez de ter o necessário ou o que os meios digitais e a moda propõem. É humano ter vida sóbria, onde nada falta, e, ao mesmo tempo, reconhecer que só a partilha constrói um mundo de fraternidade e igualdade.

– O mundo nas suas conquistas está marcado pela **tristeza**, na vida de cada um, nas famílias, nos empregos, na política. Parece que se perdeu o encanto, mas a alegria tem de ser conquistada e oferecida.



Merecemos uma sociedade de maior confiança com sentimentos externos de verdadeira felicidade.

Quando passará a noite? Não o sabemos. Temos uma certeza: o natal deve proporcionar alguns raios de luz. Os pequenos gestos mudarão muita coisa. Caminhemos juntos, e, quais samaritanos, ajudemo-nos na caminhada, acendendo estrelas de atenção aos outros, de reconciliação, de coragem de ver o positivo, de expressar solidariedade, de mostrar gestos de partilha e de lutar pela alegria. O Natal, ainda em pandemia e com tantas limitações, será belo e ajudará a encarar o futuro com maior seriedade. Vamos semear estrelas no lugar onde estivermos? A aurora começará a raiar.

Bom Natal!

† Jorge Ortiga, *Administrador Apostólico*